

7

Via Verde Sépsis

A sépsis é uma disfunção orgânica grave causada por uma resposta desregulada do hospedeiro ao agente infetante. É responsável por 25% das admissões em UCI na Europa e estima-se que possa afetar mais de 30 milhões de pessoas anualmente, com custos elevadíssimos tanto económicos como de vidas humanas. A mortalidade pode ir de 10 a 50% sendo as sequelas físicas, psicológicas e cognitivas deste síndrome muito prevalentes (Singer et al., 2016).

Em Portugal a DGS Criou norma Via Verde Sépsis no Adulto (Direção-Geral da Saúde, 2017b), sendo a identificação precoce de caso suspeito Via Verde Sépsis no extra-hospitalar pelos meios do SIEM parte integrante da mesma. (grau de recomendação 1 e nível de evidência C).

Assim no extra-hospitalar a identificação de alteração de temperatura (temperatura auricular <35 ou ≥ 38 °C) em associação com critérios de presunção de infeção, nomeadamente:

- Cefaleia
- Alteração da consciência
- Dispneia /Tosse
- Dor abdominal
- Icterícia
- Disúria/Polaquiúria
- Dor lombar
- Sinais inflamatórios cutâneos
- Critério do clínico responsável

E a presença de critérios de inflamação sistémica (alteração estado de consciência, FC > 90 b/min. e FR > 22 c/m, originam um **Caso Suspeito de Sépsis** (alerta de caso suspeito de sépsis).

A identificação automática de sinais de gravidade (Lactato > 2 mmol/L, PAS < 90 mmHg, PaO₂ < 60 mmHg ou Sat. de O₂ $< 90\%$), despoleta o alerta de possível **VIA VERDE SÉPSIS**, necessitando de confirmação pelo operacional, na ausência dos seguintes critérios de exclusão:

- Doença cerebrovascular aguda
- Doente sem reserva fisiológica para medidas avançadas de diagnóstico e terapêutica
- Estado de mal asmático
- Gravidez
- Hemorragia digestiva alta
- ICC descompensada/ síndrome coronária aguda
- Politrauma/grande queimado

Nota: Não existindo critérios de exclusão, na ausência de confirmação por outros critérios de gravidade e na impossibilidade de avaliação do lactato no pré-hospitalar, o caso deve ser tratado como suspeito até lá.

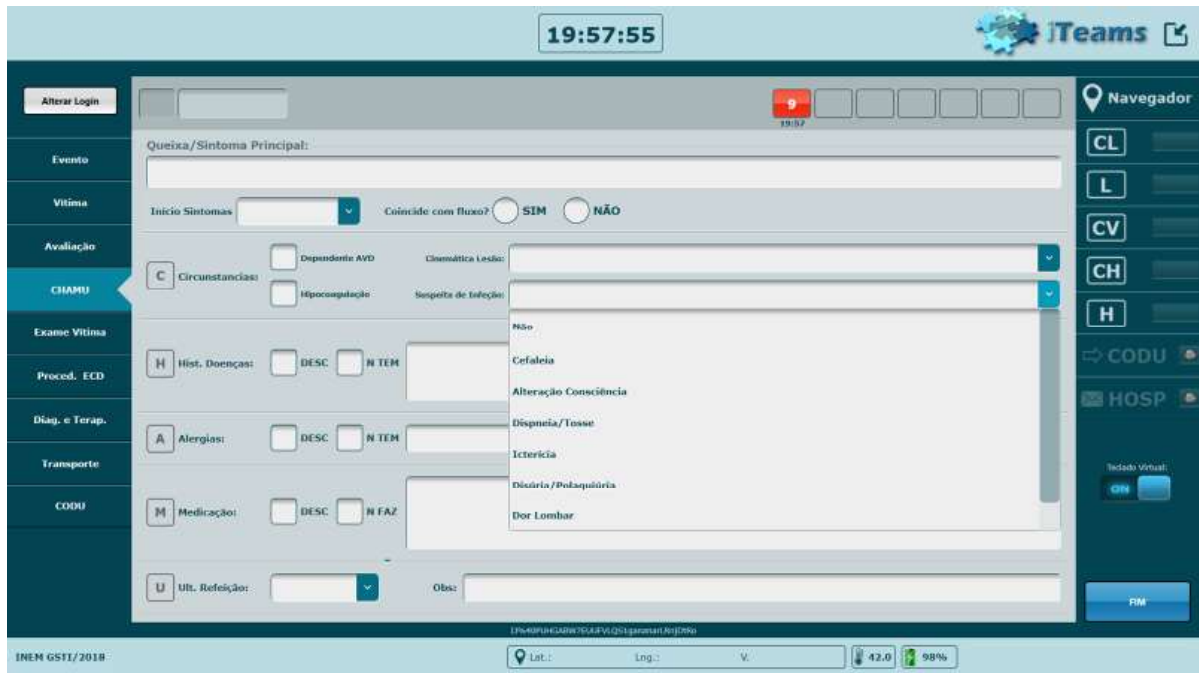
O algoritmo que sumariza a informação acima:

Via Verde Sepsis							
Temp.		Suspeita de infecção		Inflamação		Gravidade	
<35	1	Cefaleia	1	AVDS (VDS)	1	Lactato >2mmol/L	1
≥38	1	Alt. consciência	1	FC>90	1	TAS< 90mmHg	1
		Dispneia /tosse	1	FR>22	1	PaO2 <60mmHg ou SatO2 <90%	1
		Dor abdominal	1				
		Icterícia	1				
		Disúria/polaquiúria	1				
		Dor lombar	1				
		Sinais inflamatórios cutâneos	1				
		Critério do clínico responsável					
Caso Suspeito de Sepsis se 1 ou mais em cada uma das três primeiras colunas							
Possível Via Verde Sepsis se 1 ou mais em cada uma das quatro colunas							

No ITEAMS:

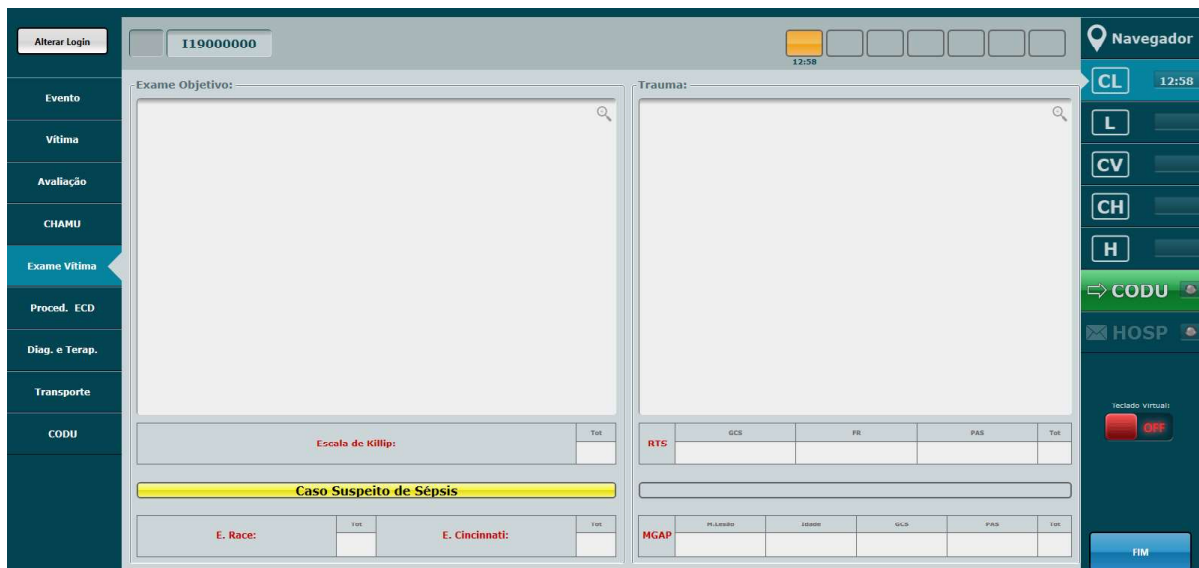
No separador **AVALIAÇÃO** preencher a temperatura do doente.

Sequencialmente, no separador **CHAMU**, seleccionar em **Suspeita de infeção** os campos que são positivos:



De acordo com o algoritmo explicado acima, o preenchimento nos separadores de **AVALIAÇÃO** e **CHAMU** de parâmetros sugestivos de Sepsis desencadeia o respectivo alarme:

Caso Suspeito de Sepsis:



ou POSSÍVEL VIA VERDE SÉPSIS:

The image shows a screenshot of a medical software interface. At the top, there is a clock displaying '20:00:49' and the 'iTeams' logo. The interface is divided into a left sidebar with menu items like 'Alterar Login', 'Evento', 'Vítima', 'Avaliação', 'CIAMU', 'Exame Vítima', 'Proced. ECD', 'Diág. e Terap.', 'Transporte', and 'CODU'. The main area contains a form for patient data, including 'Queixa/Sintoma Principal', 'Início Sintomas', and various checkboxes for 'Circunstâncias', 'Hist. Doenças', 'Alergias', 'Medicação', and 'Ult. Refeição'. A red dialog box with the title 'Alerta!' and a close button 'X' is overlaid on the form, containing the text 'Possível Via Verde Sépsis' and an 'Enviar' button. The bottom of the screen shows system information like 'INEM GSTI/2018', a location bar, and system status icons (44.2, 58%).